

# **AVALIAÇÕES DOS INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS E HEMATOLÓGICOS EM CRIANÇAS, ENTRE 4 A 12 ANOS, NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL COMISSÁRIO FRANCISCO BARBOSA EM MARACANAÚ-CEARÁ (AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DAS CRIANÇAS ASSISTIDAS PELOS LIONS CL**

**XXV Encontro de Extensão**

Jardel Oliveira Rocha, Romélia Pinheiro Gonçalves Lemes, Alcínia Braga de Lima Arruda, Antônio Eduardo de Castro Barros, Paulo Sergio Galdino Pereira, Ieda Pereira de Souza

A antropometria é um método importante na avaliação do estado nutricional e possibilita traçar o perfil alimentar do indivíduo. Em crianças e adolescentes, o crescimento e o desenvolvimento são avaliados por meio dos indicadores: P/I, A/I, P/A e IMC/I. Esse trabalho teve como objetivo avaliar o estado nutricional e hematológico das crianças da EMEIEF Comissário Francisco Barbosa, Maracanaú - Ceará. Foram analisadas 125 crianças com idades de 4 a 12 anos, tendo sido verificado o peso e a altura, e coletadas amostras sanguíneas para realização de exames laboratoriais: hemograma, albumina e proteínas totais. Os dados antropométricos foram inseridos nos programas Anthro e AnthroPlus para avaliação nutricional, e as amostras sanguíneas foram analisadas por meio de esfregaços e no aparelho SYSMEX Kx-21N, as dosagens de albumina e proteínas no LABQUEST. Das 125 crianças estudadas, 60 (48%) foram do sexo masculino e 65 (52%) do sexo feminino. Ao analisar o eritrograma, observou-se que apenas uma criança apresentou anemia com hemoglobina abaixo de 11,0 g/dL, e apresentando valores abaixo do normal, os VCM e o HCM com 11,2% e 24% respectivamente, mas com predomínio de hemácias normocíticas e normocrômicas. Ao avaliar o leucograma foi encontrado apenas uma discreta leucocitopenia em 10 crianças (8%) e leucocitose em 8 (6,4%). Com relação à avaliação bioquímica, todas apresentaram dentro da normalidade. Ao analisar os parâmetros antropométricos segundo a OMS, 0,8% apresentou grau de magreza, (60,8%) foram eutróficas, (1,6%) apresentaram risco de sobrepeso, (15,2%) sobrepeso, (12%) obesidade e (9,6%) apresentaram obesidade grave. Concluímos que apenas uma criança apresentou anemia e foram encontrados (38,4%) das crianças acima do peso, sendo (12%) obesidade e (9,6%) obesidade grave. A nível mundial nos últimos anos, a prevalência de desnutrição infantil tem diminuído, mas em compensação a obesidade tem aumentado, tanto nos países desenvolvidos quanto nos em desenvolvimento.

Palavras-chave: Antropometria. Crianças. Anemia.